

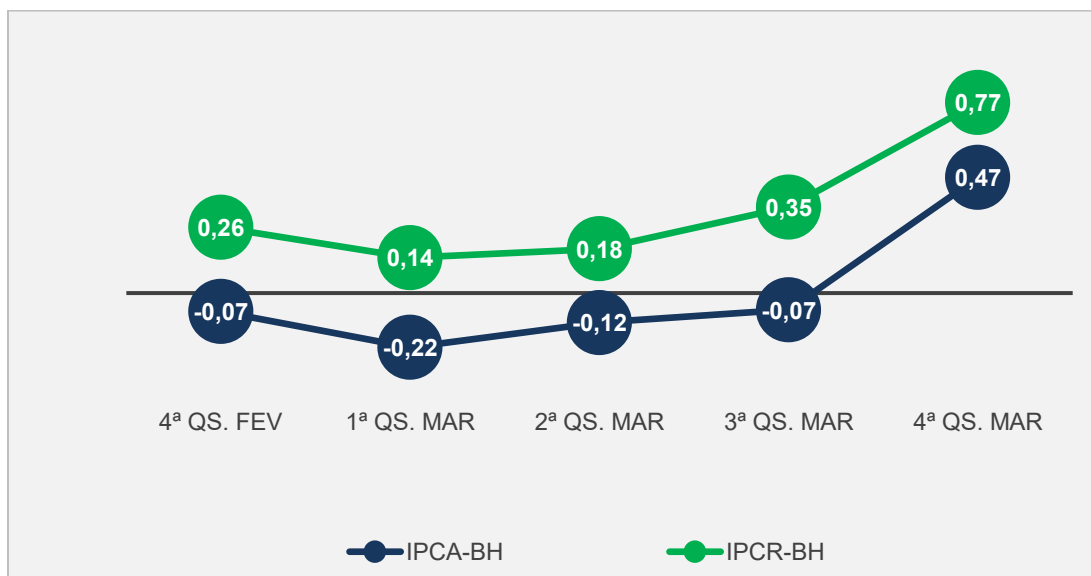
INFLAÇÃO EM BH ACELERA NO FECHAMENTO DE MARÇO

4ª quadrissemana de março/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,47%** em março de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (-0,07%) quanto em comparação ao mesmo período de fevereiro (-0,07%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-BH cresceu 3,50% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, cresceu 0,77% em março, acelerando frente à quadrissemana anterior (0,35%) e ao mesmo período de fevereiro (0,26%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCR-BH cresceu 3,29% (Tabela 4).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA-BH

Custo da Alimentação em alta

Os preços do grupo *Alimentação* subiram 0,89% em março, com destaque para o subgrupo *Alimentação na residência* (1,06%) (Tabela 1).

Todos os itens de *Alimentação* subiram em março. Destaque para *Alimentos in natura* (3,33%) e *Alimentos em elaboração primária* (1,53%).

Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de março/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA-BH – Geral	972,34	0,47	1,52	3,50	0,47
Alimentação	1.219,54	0,89	0,91	2,06	0,16
Alimentação na residência	1.123,36	1,06	0,54	-3,09	0,10
<i>Alimentos industrializados</i>	1.054,80	0,29	0,74	-0,28	0,01
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.160,57	1,53	0,07	-4,94	0,05
<i>Alimentos in natura</i>	1.228,31	3,33	0,85	-9,80	0,04
Alimentação fora da residência	1.417,96	0,70	1,35	8,81	0,06
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.430,68	0,64	1,32	8,39	0,05
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.331,14	1,31	1,56	12,81	0,01
Produtos não alimentares	933,53	0,38	1,65	3,81	0,31
Habitação	720,90	0,85	2,68	6,08	0,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1.538,20	0,94	2,81	7,31	0,11
<i>Artigos de residência</i>	176,27	0,60	2,33	2,80	0,02
Pessoais	855,43	0,16	1,17	3,23	0,07
<i>Vestuário e complementos</i>	470,71	0,93	2,04	6,31	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	764,51	-0,18	-0,04	4,91	-0,02
<i>Despesas pessoais</i>	984,54	0,17	1,42	2,50	0,06
Produtos administrados	1.377,29	0,51	1,97	3,49	0,11
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.377,29	0,51	1,97	3,49	0,11

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,38%. O destaque de alta foi o subgrupo *Habitação* (0,85%).

Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Fev	1ª Qs. Mar	2ª Qs. Mar	3ª Qs. Mar	4ª Qs. Mar
IPCA-BH – Geral	-0,07	-0,22	-0,12	-0,07	0,47
Alimentação	0,69	0,11	-0,32	0,64	0,89
Alimentação na residência	0,68	0,13	-0,18	0,64	1,06
<i>Alimentos industrializados</i>	1,41	-0,33	-1,00	-0,56	0,29
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,90	1,23	0,50	1,73	1,53
<i>Alimentos in natura</i>	-2,95	-0,44	1,73	3,26	3,33
Alimentação fora da residência	0,71	0,09	-0,46	0,64	0,70
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,24	0,62	-0,11	0,48	0,64
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-3,98	-5,26	-4,03	2,07	1,31
Produtos não alimentares	-0,23	-0,29	-0,08	-0,21	0,38
Habitação	0,83	0,43	0,68	0,19	0,85
<i>Encargos e manutenção</i>	0,58	0,46	0,61	0,52	0,94
<i>Artigos de residência</i>	1,55	0,37	0,87	-0,73	0,60
Pessoais	-0,52	-0,44	-0,25	-0,39	0,16
<i>Vestuário e complementos</i>	2,00	0,54	0,54	0,35	0,93
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,13	-0,12	-0,34	-0,33	-0,18
<i>Despesas pessoais</i>	-0,94	-0,63	-0,31	-0,48	0,17
Produtos administrados	-0,35	-0,45	-0,21	-0,12	0,51
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,35	-0,45	-0,21	-0,12	0,51

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *conserto de automóvel* (9,33%), *móvel para quarto* (6,76%) e *mão de obra (pedreiro, marceneiro, electricista)* (4,56%). As maiores variações negativas foram: *aluguel de vídeo (streaming)* (-14,69%), *maçã gala* (-13,24%) e *computador completo* (-6,96%) (Tabela 3).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *conserto de automóvel* (0,10 p.p.), *gasolina comum* (0,08 p.p.) e *mão de obra (pedreiro, marceneiro, electricista)* (0,05 p.p.). As maiores contribuições para a queda foram do *aluguel de vídeo (streaming)* (-0,04 p.p.), *automóvel novo* (-0,03 p.p.) e *computador completo* (-0,03 p.p.).

Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de março/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Conserto de automóvel	9,33	0,10
Gasolina, comum	2,13	0,08
Mão de obra (pedreiro, marceneiro, electricista)	4,56	0,05
Móvel para quarto	6,76	0,04
Refeição fora de casa	0,62	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Aluguel de vídeo (streaming)	-14,69	-0,04
Automóvel novo	-0,70	-0,03
Computador, completo	-6,96	-0,03
Curso superior (mensalidade)	-1,49	-0,02
Maçã gala	-13,24	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR-BH

O IPCR-BH¹ cresceu 0,77% em março, acelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (0,35%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (0,26%).

A inflação do grupo *Alimentação* subiu 1,02% em março, contribuindo com 0,23 p.p. para o índice geral.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,69% e contribuiu com 0,54 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Habitação* (0,73%).

O item *Saúde e cuidados pessoais* apresentou a maior queda: -0,25%.

Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de março/2026

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR-BH – Geral	939,82	0,77	1,52	3,29	0,77
Alimentação	1.350,52	1,02	0,33	-0,20	0,23
Alimentação na residência	1.302,67	1,02	0,80	-4,18	0,14
<i>Alimentos industrializados</i>	1.045,80	0,57	0,83	1,13	0,04
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.238,52	1,14	0,35	-8,34	0,05
<i>Alimentos in natura</i>	2.535,41	2,37	1,68	-11,49	0,05
Alimentação fora da residência	1.452,36	1,02	-0,48	7,63	0,09
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.423,16	0,69	-0,64	7,04	0,05
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.504,83	2,72	0,33	10,70	0,04
Produtos não alimentares	857,24	0,69	1,87	4,34	0,54
Habitação	649,35	0,73	2,46	6,19	0,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1.444,56	1,16	2,40	7,66	0,14
<i>Artigos de residência</i>	198,32	-0,21	2,60	3,08	-0,01
Pessoais	699,45	0,72	0,70	3,62	0,23
<i>Vestuário e complementos</i>	431,29	1,85	2,37	5,83	0,07
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	715,62	-0,25	-0,39	4,16	-0,02
<i>Despesas pessoais</i>	811,43	0,82	0,75	3,05	0,18
Produtos administrados	1.363,20	0,64	2,84	4,07	0,18
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.363,20	0,64	2,84	4,07	0,18

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

¹ O IPCR-BH é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *conserto de automóvel* (0,12 p.p.), *óleo diesel* (0,09 p.p.) e *automóvel usado* (0,08 p.p.), conforme a Tabela 5.

As maiores contribuições para a queda foram: *computador completo* (-0,06 p.p.), *maçã gala* (-0,05 p.p.) e *aluguel de vídeo (streaming)* (-0,04 p.p.).

Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de março/2026

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Conserto de automóvel	9,33	0,12
Óleo diesel	9,78	0,09
Automóvel usado	1,58	0,08
Leite	4,51	0,07
Gasolina, comum	2,13	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Computador, completo	-6,96	-0,06
Maçã gala	-13,24	-0,05
Aluguel de vídeo (streaming)	-14,69	-0,04
Perfume	-4,45	-0,03
Aparelho de som	-14,48	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.